


Monitoramento do projeto

Nome do projeto: Palavra Acessível
Duração: 08/2025 a 09/2025

Inspiração

Conversando com minha avó, que também enfrenta dificuldades para ler a Bíblia e muitas vezes precisa da minha ajuda, e observando membros da nossa igreja, percebi algo importante: muitos idosos têm a Bíblia em casa, mas encontram barreiras para a leitura ou acabam não lendo por não se sentirem confiantes.

Por outro lado, eles já utilizam o celular com bastante facilidade, principalmente ferramentas como o WhatsApp. Então, surgiu a ideia: se a tecnologia já faz parte do dia a dia deles, por que não aproveitar essa familiaridade para tornar a Palavra de Deus mais acessível e prática?

Visão geral

- Um aplicativo que une alfabetização digital e fé, ajudando idosos a ler e compreender a Bíblia de forma acessível. O projeto busca reduzir desigualdades, promovendo inclusão digital e espiritual.

Canvas de Impacto Social.

O problema	A Solução Proposta	Público Alvo	Benefício/Diferencial	Inclusão e Acessibilidade	Impacto Social Esperado	Sustentabilidade
Muitos idosos têm dificuldade em ler a Bíblia por limitações visuais, baixa alfabetização digital e pouco contato com tecnologia.	Um aplicativo simples e inclusivo, com leitura guiada, áudio sincronizado, letras ampliadas, contraste e interpretação facilitada da Bíblia.	Idosos cristãos que desejam ler e compreender a Bíblia de forma independente, mesmo com dificuldades de leitura ou digitais.	Diferente de apps comuns de Bíblia, integra fé, inclusão digital e acessibilidade em um só aplicativo, com interface simplificada e recursos de alfabetização.	Padrões WCAG aplicados: leitura em voz alta, contraste, fonte ampliada, comandos por voz. Compatível com celulares Android básicos e baixo consumo de dados.	Inclusão digital de idosos, acesso mais frequente à Bíblia, fortalecimento da fé, resgate da autoestima e redução do isolamento social. Métricas: nº de downloads, tempo médio de leitura, evolução dos usuários.	Operação baseada em parcerias com igrejas e ONGs, apoio por doações comunitárias e hospedagem em servidores de energia renovável (TI Verde).